

# AVE MARIA



Anno X. São Paulo, (Brasil) 13 de Outubro de 1907. Num. 41.

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV — De actualidade — V—. Variedades scientificas. VI.—Fallemos nos frades. VII— Caridade (poesia) VIII —Correspondencia. IX.—Chronicas estrangeira e nacional. X.—Layeta.  
**Gravuras.** I.—Bella Vista de Tatuhy. II.—Matriz nova de Jahú.

## Lições familiares de theologia mariana.

Mater boni consilii, ora pro nobis.—XXIV Maria é mãe do bom conselho

Esta invocação a Maria como Mãe do Bom Conselho é modernissima na ladainha e introduziu-a o Papa Leão XIII por decreto da Sda. C. dos Ritos em 22 de Abril de 1903.

Mas não por ser moderna na ladainha esta invocação é nova na Igreja a festa a que se refere, pois tem esta já varios seculos de existencia, e são muitos os altares e imagens que estão consagradas a Maria com este titulo tão sympathico. E' tradição muito auctorizada e recebida pela Igreja no officio divino, que no tempo de Paulo II, appareceu na parede da Igreja dos Padres Eremitas de Santo Agostinho a imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho em Genestano da Diocese Prenestina. E nem que seja esta a imagem mais celebre no mundo, com o titulo de Nossa Senhora do Bom Conselho, não é a unica, nem unicamente por ella manifestou Nossa Senhora seu poder e providencia para seus filhos.

Sabemos que a São Luiz Gonzaga fallou Nossa Senhora, desde uma estatua que se chama agóra do Bom Conselho, aconselhando o a entrar na Companhia de Jesus. E como acon-

teceu com São Luiz aconteceu tambem com muitos outros santos, aos quaes Nossa Senhora aconselhou ou claramente de palavra, ou por suas inspirações o que deviam fazer, quando estavam em duvida. Pelos conselhos de Nossa Senhora sabemos que se regia, como filho pela palavra de sua mãe, o glorioso evangelista São João; a seus conselhos praticos, deve-se na Igreja o estado de virgindade que foi ella a primeira em praticar e aconselhar; e si desejarmos cousas mais particulares, a acertada reforma dos carmelitas que fez Santa Thereza de Jesus, e a acertadissima direcção no fervor, que lhes deu, deveu-se sem duvida aos conselhos emanados de Nossa Senhora; o mesmo confessaram de si os santos devotos de Maria, que não acharam melhor conselheira em suas duvidas, nem maior animo para emprehender o que era conveniente á gloria de Deus como ir pedir conselhos e forças a esta verdadeira e desapaixonada conselheira.

E não é sem fundamento no Evangelho que chamamos a Maria Mãe do Bom Conselho, porque como Nossa Senhora fosse tão medida nas palavras, que nunca falava sem muita necessida-



de, todavia, julgou que devia interromper, esse seu voluntario silencio para aconselhar o que se devia fazer. Porque como estivessem apurados os esposos e os que serviam nas bodas de Caná, dirigindo-se a elles Nossa Senhora aconselhou-os, como ella só teria aconselhado; nada mais lhes disse, basta que façais o que meu Filho vos disser, e como elles fizessem o que Christo lhes mandara, nem os esposos passaram pela vergonha que lhes ameaçava, nem os serventes houveram de incomodar com pesadas declarações aos convivas. E que ella fosse a mãe de bons conselhos para todos naquelle tempo, vemol-o pelos Apostolos que a ella acudiram depois da morte de Christo e pelo que Ella lhes dizia, pois recordando o que lhes prescrevera Christo, reuniram-se no Cenaculo, permanecendo recolhidos varios dias até que afinal veiu sobre elles o Espirito Santo.

E de facto, ninguem melhor conselheira do que Maria; porque para aconselhar como convém, é necessario que o conselheiro possúa perfeito conhecimento das cousas que ha de aconselhar, e recto juizo sobre o que será melhor fazer, unido esse conhecimento á singular prudencia e tino para ver os inconvenientes que se seguirão depois. Pois com todas essas condições é excellentissima e singular Maria Santissima. Porque em conhecimento das cousas praticas de nossa salvação, ninguem lhe avantajou, como que nossa salvação é seu desejo principal, seu interesse unico neste mundo e o effeito da Redempção em que ella é parte principalissima. E por isso Maria póde aconselhar porque tem o juizo claro pelo conhecimento das cousas em que deve intervir seu conselho, como pessoa que foi tanta parte nella. E se para aconselhar rectamente é necessario que o conselheiro tome com interesse dar conselhos, maior interesse que Maria santissima ninguem tem em nos aconselhar bem. Porque ella nos ama e não póde menos de amar-nos pelos muitos titulos que temos a seu amor, e sobre tudo porque é nossa mãe e o amor a seus filhos, lhe incita a isso e além desse amor que nos tem a nós, interessa-se em que sigamos pelo caminho recto e pela via da virtude, porque em salvar-nos nós ou não salvar-nos está interessado e grandemente

interessado seu Filho Jesus, que tanto soffreu para nos salvar.

Accrescenta-se ainda que os conselhos de Maria hão de ser necessariamente rectos e convenientes para o que aconselha; porque não aconselhar bem quem deve aconselhar depende além da falta do conhecimento e de bom juizo da influencia das paixões, ou da avareza vendendo-se, ou de medo cedendo, ou do amor excessivo receiando offender. Por isso dizem regularmente que não é boa conselheira a mocidade, onde ha tantas paixões que fazem e é tão facil exceder e passar as balizas da moderação. Pois nisto: é Nossa Senhora privilegiada conselheira, porque nella não tem parte as paixões, de maneira que no mais minimo lhe perturbem a razão, porque como perfectissima, em tudo mandava nella a razão e obedeciam todos os appetites. Donde nem o interesse a corrompe, nem o medo a assusta, nem a affeição a cega, senão que em tudo e por tudo governa-se em aconselhar pela consciencia, que dictamina, e pelo amor de nosso bem.

Pois se é tão necessario proceder com conselho que chega a Escriptura a prescrever que não façamos cousa alguma sem conselho, se são tão raros os bons conselheiros, porque são raros os que não amam seus interesses, acudamos a esta conselheira dos christãos e mãe do bom conselho em todas as nossas duvidas e perplexidades da vida, lembrando-nos que foi para isso que a Igreja fez esta invocação: «Mater Boni consilii, ora pro nobis».

\*\*\*\*\*

## FAVORES

### Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Dou graças ao Ido. Coração de Maria a quem pedi o favor de não ver desamparada minha irmã. Felizmente o consegui tendo entrado num collegio. — Cleophé Cavalli.

—Dou graças ao Virginal Coração por se ter decidido favoravelmente um negocio difficil e por ter uma pessoa recuperado a saude.—M. F. R.

—Blandina Oliveira dos Santos agradece ao Ido. Coração de Maria ter sarado duma grave enfermidade.

—Peço publicar que o Coração de Ma-



ria livrou minha mãe de soffrer uma operação.—Albertina W. Carneiro.

STA. CRUZ DAS PALMEIRAS.—Estando minha filhinha Aracy, gravemente enferma, cheia de fé, recorri ao I. C. de Maria que lhe dêsse allivio a tantos soffrimentos promettendo publicar o favor. Immediatamente fui attendida, pelo que venho por meio desta agradecer a tão dulcissimo Coração.—Alice Rosa Jardim Guimarães.

BOTUCATU'.—A exma. sra. d. Eliza Teixeira de Barros em cumprimento dum voto feito ao Ido. Coração promette ser assignante perpetua da *Ave Maria*.

GUIRYCEMA.—Venho agradecer ao Coração de Maria o favor que concedeu a uma minha amiga facilitando-lhe os meios para fazer um viagem difficultosa. Já cumpri minha promessa.—L. A. M.

—Uma devota cumpre duas promessas publicando na *Ave Maria* que o Ido. Coração outorgou um favor ao seu marido.

STO. ANTONIO DE ITAPURU' — Agradeço ao Coração virginal a saúde de tres pessoas pelas quaes pedi a Nossa Senhora e a outros Santos essa graça.—Francisco de B. Alves.

AMPARO.—Ao Immaculado Coração de Maria e ao seu castissimo Esposo rendo hoje homenagem mandando rezar uma missa em acção de graças por um favor alcançado.—J. C. M.

—F. Cintra agradece ao Ido. Coração ter ficado sua mãe completamente restabelecida de uma molestia grave.

ITATIBA.—Tomo uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento dum voto feito a Nossa Senhora quem me alcançou uma graça.—José Franco d' Oliveira.

COTIA.—Penhorada publico que recebi de Nossa Senhora duas graças pelo que confesso-me immensamente agradecida; uma a de ter sarado minha irmã e outra a solução feliz dum negocio.—Maria de Conceição Sontag.

POUSO ALEGRE—(Minas.) Estando gravemente enferma, recorri ao Ido. Coração de Maria promettendo publicar a graça si obtivesse a saúde, como realmente a consegui. Hoje cumpro minha promessa.—S. Rosa.

BORDA DA MATTA.—Venho agradecer ao Ido. Coração de Maria ter devolvido a saúde a minha prima Maria Julia que estava com pneumonia dupla e já desenganada dos medicos. Em acção de

graças, mando rezar uma missa.—Maria C. de Rezende.

—Por intermedio do V. P. Antonio Maria Claret recorri a Nossa Senhora para que ella me alcançasse um emprego para meu irmão e o consegui.—Maria C. de Rezende.

SÃO BERNARDO.—Uma pessoa de minha amizade precisava fazer uma operação melindrosa. Recorri cheia de fé ao Coração Ido. de Maria afim de que fosse feliz. Venho por meio da *Ave Maria* agradecer esta tão grande graça.—Thereza de Jesus Oliveira.

ENGENHEIRO BRODOWSKI.—Juncto envio essa quantia para renovar minha assignatura e mandar rezar uma missa nesse Santuario em acção de graças por um favor alcançado do Coração de Maria.—João B. de Barros.

AVARE' —Sou immensamente grata ao Coração de Maria que livrou minha cunhada duma forte neuralgia e meu sobrinho de uma doença que padecia.—Ismenia de Campos Salles.

SÃO SIMÃO.—Uma devota agradece á Sma. Virgem e a São José duas graças que alcançou por meio de sua valiosa protecção.

CONCEIÇÃO DO TURVO.—Juncto envio a essa Redacção 25\$000 sendo 2\$000 da excelentissima sra. d. Maria José Carneiro em cumprimento duma promessa. O resto é para o cofre de Nosa Senhora em agradecimento de tres favores recebidos. Quero tambem que V. Rma. reze uma missa no altar do Coração de Maria segundo a promessa que fiz quando meu esposo estava doente.—Maria Magdalena Carneiro.

FAXINA.—Tendo obtido por duas vezes a cura do meu filhinho por meio do Coração Ido. de Maria a quem recorri, peço a V. R. publicar esse favor e receber esse pequeno auxilio para o Santuario.—Francisco de Castro.

TAUBATE'.—Penhoradissima agradeço ao Coração de Maria muitas graças que alcancei principalmente a de ter sido feliz nos meus exames.—Libania Olinda Meirelles.

JABOTICABAL.—Dulcelina Nobre Votta agradece ao Ido Coração de Maria a saúde que alcançou para sua mãe e manda a esportula para ser rezada uma missa, e outra esmola para o Santuario. Arminda Camargo agradece tambem uma graça importante.—Do Correspondente.

S. CARLOS DO PINHAL.—Elisa Siqueira Campos assigna á Ave Maria por ter



conseguido uma graça do Coração de Maria.  
—Josephina Correia Guimarães reforma a sua assignatura e agradece a Nossa Senhora a saúde de seu marido.—Do Correspondente.

### **DINHEIRO de SAO PEDRO.**

Quem da ao Papa empresta a Deus  
Mons. de Segur.

Somma anterior 576\$000.

Na Caixa do Santuario do Ido. C. de Maria  
34\$000

Somma 610\$000

### **GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ**

XXXIV. Titulos pessoaes de São José ao nome de Pai de Christo.

De são José diz São Bernardo que foi collocado por Deus perto de Jesus para ser o nutricao da sua carne e como o superintendente de sua casa. O outro José foi posto por Faraó sobre sua fazenda e sobre todos os negocios do seu reino, como primeiro ministro, e por esse titulo chamava-se elle a si mesmo pai do rei Pois si o outro José podia acceitar esse nome que lhe dava a benignidade de Faraó, porque não poderemos nós dar tambem esse titulo a São José, fidelissimo procurador da Sagrada Familia, como o chama S. Alberto o Grande? E não é cousa extranha esse titulo de pai, porque era costume universalmente recebido os primeiros ministros, que mereceram essa dignidade por algum feito notavel serem chamados pais do principe a quem dessa maneira particular serviram. Como o outro José podia, pois, dizer o nosso: Fez-me Deus como pai de seu mesmo filho.

Diz Santo Agostinho a nosso proposito uma razão pela qual podemos tambem chamar a S. José pai de Christo e é que na Sagrada Escriptura chamam-se com frequencia pais aquelles que nós imitamos ou no bem, ou no mal. Reprehende Ezequiel a Jerusalem e diz della que tem por pai o Amorrhau e por mãe a Gethéa, não porque Israel descendesse desses povos, senão porque lhes

imitava nos vicios. Pois si esse é titulo para a paternidade, ao menos nominal, quadra admiravelmente em S. José, porque Jesus de tal maneira procurava imital-o que os judeos por essa imitação e parecido exterior julgaram-no filho de José. E não destóa do mesmo nome de filho de Deus que Jesus tem, porque o Apostolo Paulo chama a Jesus imagem e figura do pai e o mesmo Verbo divino é a imagem mais perfeita do Pai, como que é consubstancial a elle e por ser Verbo do Pai é o filho mais perfeito, o unigenito de Deus, pois dum modo parecido podemos tambem dizer que a similhaça que Jesus procurava em si das virtudes e qualidades de São José dão a este Santo direito a tão glorioso nome.

Ha, porém, outras razões mais directas para provar que São José teve esse titulo. Mandou lhe o Anjo do Senhor que puzesse nome ao Menino, e o Menino era Jesus. Ora entre os judeus como entre todos os povos universalmente, só os pais podiam dar nomes a seus filhos, donde si José recebeu de Deus essa altissima incumbencia houve necessariamente de receber o nome e dignidade que a tal incumbencia ia annexo, isto é o de pai.

Foi este officio de São José mui semelhante ao que na religião christã tem os padrinhos no baptismo os quaes pelo mesmo facto de o serem contrahem parentesco espiritual, de facto são considerados como pais espirituaes da criança a quem devem educar na nova vida espiritual que lhes deram no baptismo

E assim tambem São José, diz o cardeal Caetano, pronunciando pela primeira vez o nome de Jesus publicamente começou a fazer os officios de pai de Christo.

Outro compromisso tomou São José impondo a Jesus seu santissimo nome e foi não só acceitar essa dignidade senão, o que é mais importante, a obrigação de sustentar e defender a vida de Jesus. Para cumprir esse compromisso viu-se obrigado a fugir ao Egypto, e poucos annos depois a voltar outra vez de lá, de modo que por obrigação de officio é São José conservador da vida de Christo; correspondendo esse officio tão natural e propriamente aos pais, quem negará que São José é pai de Christo quando tão perfeitamente cumpre todas as obrigações?

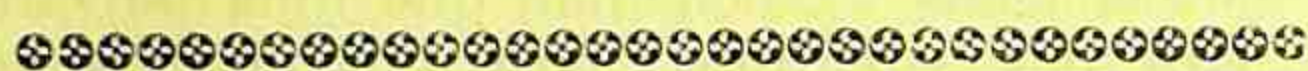
Não prova menos em Deus ser elle omnipotente conservar as cousas como as ter de primeiro criado, e por isso dizem os philosophos que a conservação é uma como



continua creação; pois si é verdade isto nas cousas naturaes, não é menos verdade tratando-se duma cousa tão importante como é a vida. Si nosso Santo conservou, e com tanto sacrificio, a vida de Christo, não ha porque negar-lhe um nome que todos os povos acostumaram dar áquelles que por esforço singular, ou doutro modo extraordinario salvaram as vidas de seus similhantes.

Feliz São José a quem Deus por meio do Anjo confiara tão importante missão e dignidade como foi dar nome e conservar a vida de Christo. Mais felizes seremos nós si nos soubermos aproveitar dessé poder tão grande que São José recebeu para nós, porque si elle tanto protegeu a Christo, que não precisava de sua protecção, mais protegerá os irmãos de Christo, que somos nós e que tanto precisamos dessa protecção. Acudamos a elle em todas nossas necessidades, e esperemos com toda certeza sermos ouvidos por quem gloria-se de ser e parecer pai dos christãos.

São Paulo. 12 X. 07.

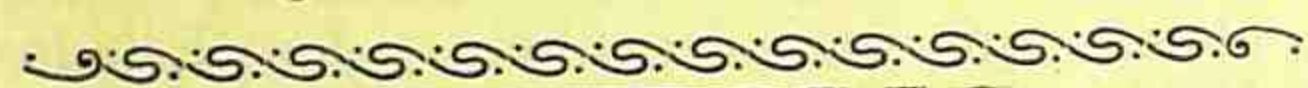


## Favores de São José

BOTUCATU'.—Agradeço ao virginal Esposo de Maria uma graça que alcancei pela sua poderosa intercessão.—Antonia Augusta do Amaral.

BROTAS.—Fui ouvida na supplica que dirigi ao glorioso São José pedindo a saúde para duas pessoas. Envio uma esportula.—Uma devota.

STA. CRUZ DAS PALMEIRAS.—Envio a quantia sufficiente para ser rezada uma missa em honra de São José a quem peço me conceda sua valiosa protecção nos meus negocios.—Do Correspondente.



## De actualidade

Não ha muitos dias o telegrapho nos annunciava o remate da conferencia internacional celebrada na Haya. Qual o resultado? A paz? E a França de accôrdo com Hespanha está bombardeando o porto de Casa Blanca no Imperio de Marrocos. No dia 11 p. passado, as agencias todas europeas e americanas publicaram as seguintes noticias que carecem de commentarios. *de infantaria cavallaria e*

artilharia, commandadas pelo general francez Drude mobilizaram-se para apoderar-se do campamento Taddert.

Os mouros vendo-se atacados pelos francezes, lançaram-se sobre estes, com um valor e bravura de que apenas se guarda memoria na historia, envolvendo as forças francezas com tamanho impeto, que houve momentos em que se julgava estar a victoria de parte dos Kabilas.

A artilharia franceza reforçada pelos vasos de guerra, disparou com tão certa pontaria, que os Kabilas cahiam mortos e feridos em informe montão de homens e de cavallos. Os mortos contam-se por centenas. Os francezes, acabada a batalha, incendiaram o acampamento.

O general Drude está empenhado em acabar com o exercito mouro, tendo já pedido a seu governo mais 8.000 homens».

## Mais noticias sobre a conferencia da Haya

A estas noticias de Marrocos podemos acrescentar mais outras, que nos darão uma idéa perfeita do resultado da conferencia internacional.

Na Italia acabam de realizar-se grandes manobras maritimas e terrestres; em Allemanha o Imperador passou revista em Wilhelmahaven aos navios dispostos em ordem de batalha que eram, nada menos de 110, com 20.000 homens e 1.340 canhões; em Hespanha, Affonso XIII assiste as manobras realizadas na Galicia; o numero de soldados e officiaes era de 10.272; em Austria Hungria, o imperador Francisco José, perante muitos officiaes de nações estrangeiras presenciou as evoluções de seus numerosos e aguerridos exercitos. O que significa que essas nações não se fiam das resoluções tomadas na celebre conferencia, cujo resultado final será sempre o proclamado pelo imperador Guilherme da Allemanha: *a melhor garantia da paz é um exercito bem armado e bem disciplinado.*

### Outro exemplo

Emquanto asnações eotão propondo na conferencia da Haya o desarme geral, Inglaterra está lançando ao mar, com bastante frequencia novos couraçados e outros possantes vasos de guerra. O ultimo que lançou, foi no passado mez de Julho, sendo um verdadeiro monstro. Chama-se «Bellerofonte», e mede 147 metros de comprimento por 24,60 de largura. Desloca 18.000 toneladas e possui uma força de 23.000 cavallos, po-



dendo andar até 21 milhas por hora. É o maior couraçado do mundo. No acto do lançamento ao mar foi madrinha a princeza Battemberg, irmã do rei Eduardo e mãe da actual rainha da Hespanha.

### Ponto final

E para provar que as nações todas estão plenamente satisfeitas do resultado da conferencia da paz, é certo que o Brasil está construindo nos arsenaes de Inglaterra varios vasos de guerra, e propondo á Camara o serviço militar obrigatorio, que a Argentina resolveu augmentar sua esquadra, que o Perú adquiriu novas unidades maritimas, que o Chile vendeu seus velhos couraçados para adquirir outros novos e que até o diminuto Uruguay está cogitando de armar-se até os dentes.

Isto estando os delegados das nações negociando a paz! que não ha paz onde não ha justiça e não ha justiça onde não ha religião.

### Não pôde ser

Communicam de Nova York que está confirmada a noticia de ter feito o rei do petroleo um donativo de 50 milhões de dollars á Obra da Educação Christã, na China. Funda-se Rockefeller em que sómente os missionarios catholicos podem incutir nos chinezes o respeito que devem ter para com os povos civilisados e pede apenas ao Papa designe as missões que custeia o generoso donante.

Isto como se vê, é verdadeiramente barbaresco e proprio de um obscurantista.

Se um clerofobo qualquer, por exemplo Combes, Moret, Ettore Ferrari, ou o general Alfaro do Equador, tivesse sido Rockefeller, não tivesse mandado nada, digo mal; tivesse ficado com os 50 milhões de dollars e mandado 50 milhões de latas de kerozene para acabar com todos os missionarios e todos os conventos.

### Cumulo da barbaria

Está prestes a ser fundada em Roma, uma associação catholica internacional, sob os auspicios dos emmos. cardeaes Rampolla, Malfi e Mercier para fomentar o progresso das sciencias.

Disto nada diz a imprensa anti-clerical e ahí está o cumulo do progresso, em dar cabida á mentira, á calumnia e a tudo o que pôde nodoar a honra do clero occultando a verdade com a conspiração do silen-

cio que é nas mãos da imprensa anti-religiosa, a arma que esgrime com tanta perfeição como a da mentira.

### Quem são os amigos do povo

Consta que Sua Santidade resolveu suspender as peregrinações. Qual o motivo? O conhecimento dos planos sectarios dos inimigos da Egreja e da liberdade.

Para muitos espiritos esta noticia será agradavel. Não é porém, para o *Il Corriere d'Italia*, que encarando esta noticia não pelo lado religioso, que lhe importa uma patavina, mas pelo lado economico, escreve estas palavras: Estão suspensas as peregrinações de 1 de Setembro, as francezas de 8, 9 e 20; as de Palermo e Westminster, designadas para o mez de Outubro e as de Toscana, Casale, Monterrato, Metz e algumas outras que deviam chegar em Novembro.

Ora, as peregrinações duram, como sabemos, 8 dias, e os peregrinos, segundo informações certas, eram para mais de 54.000.

Trata-se, pois, duma perda de 416.000 hospedagens. Calculando que uma terceira parte dos peregrinos faça uma despeza de 3 libras diarias e o resto 10, chegamos á triste conclusão de que Roma terá tido uma perda de 3.912.000 libras, devido a não chegarem os peregrinos. Quem é a causa de esta perda? Os anti-clericaes. E logo dirão que elles são os amigos do povo.

## Variedades scientificas.

### Da America á Europa em quatro dias

Ainda não, mas lá chegaremos, e talvez muito em breve. Pelo menos, é o problema que um engenheiro dos Estados Unidos trata de resolver, por meio dum navio, que deitará 30 nós. 23 nós deitava já o «Kaiser Wilhelm II» e, antes do fim do anno, espera-se que os paquetes Cunard atinjam 25. Isto é, até agora conseguiu-se vencer a travessia em cinco dias e algumas horas; e, com o novo transatlantico americano, espera-se vencer a em quatro dias. A primitiva velocidade dos vapores era de 9 nós; passou depois a 12, a 15 e a 20, e vae attingir 30, segundo se espera.

O alludido transatlantico, com uma força de 30.000 cavallos, deslocará 20.000 a 30.000 toneladas,



São precisas 850 toneladas de petroleo, para salvar a distancia de 300 milhas, e o combustivel accomoda-se num duplo fundo, permittindo converter o espaço dos paioes de melhores installações para os viajantes porque não haverá fumo, nem pó, nem cinzas.

Aguarda-se com o mais vivo interesse a solução do problema proposto, reconhecendo-se que ella constituirá uma das maravilhas do seculo, ainda ha pouco principiado.

### Os cães e a policia

Já conheciamos o cão que salva nadando, o cão de guerra, o cão de tiro, o cão das ambulancias, o cão aduaneiro, o cão contrabandista, mas só agora nos apparece, em Pariz, o cão policia.

Abriu-se um concurso sensacional e arregimentaram-se cães, como auxiliares dos agentes policiaes. Da dedicação, da agilidade, da coragem e, sobretudo, do maravilhoso faro do cão, esperam-se naturalmente bons serviços na pesquisa de malfeitos e criminosos.

O que se não sabe é se o cão prenderá outro cão, quando este roube, visto que, se ha cães policiaes, tambem ha cães que roubam. A este respeito conta-se um episodio:

Um jardineiro de Chatou notou um dia que um montão de cenouras, que elle guardava no seu cubiculo, diminuia a olhos vistos.

Armado de um pau, e occulo atraz de uma porta, espreitou o ladrão.

O ladrão era afinal um cãesito seu, que se aproximou com todas as precauções parando, abaixando-se, espiando, cosendo-se com a parede.

Tomou uma cenoura nos dentes e correu para a cavallariça. O jardineiro seguiu-o, mas, em vez de entrar, espreitou-o por uma fresta.

O cão aproximára se de um velho cavallo doente, seu companheiro de cama e seu amigo, depunha a cenoura na mangedoura, e ia depois buscar outra, terceira, quarta, etc.

De cada vez que o cãesito depunha uma cenoura, agitava de contente a cauda, e parecia dizer: — Sirva-se meu senhor.

O jardineiro afagou o ladrão, e até lhe augmentou a sopa, porque, dizia elle, quem dá de comer tão caridosamente aos outros, tambem deve de comer bem.

### Sobre Automoveis.

Dum trabalho publicado por um diario allemão resulta que a França, que poucos annos ha, era a que desfrutava o monopolio na construcção dos automoveis que se usavam em todo o mundo, tem visto augmentar incessantemente o numero de seus competidores..

Em 1898 França construiu 1,631 automoveis. Inglaterra 682, Allemanha, 891 e os Estados-Unidos nenhum. Em 1906, França construiu 55,00 machinas automoveis e os Estados-Unidos 58,000 que constitúe o record da construcção dos automoveis.

### O que comemos.

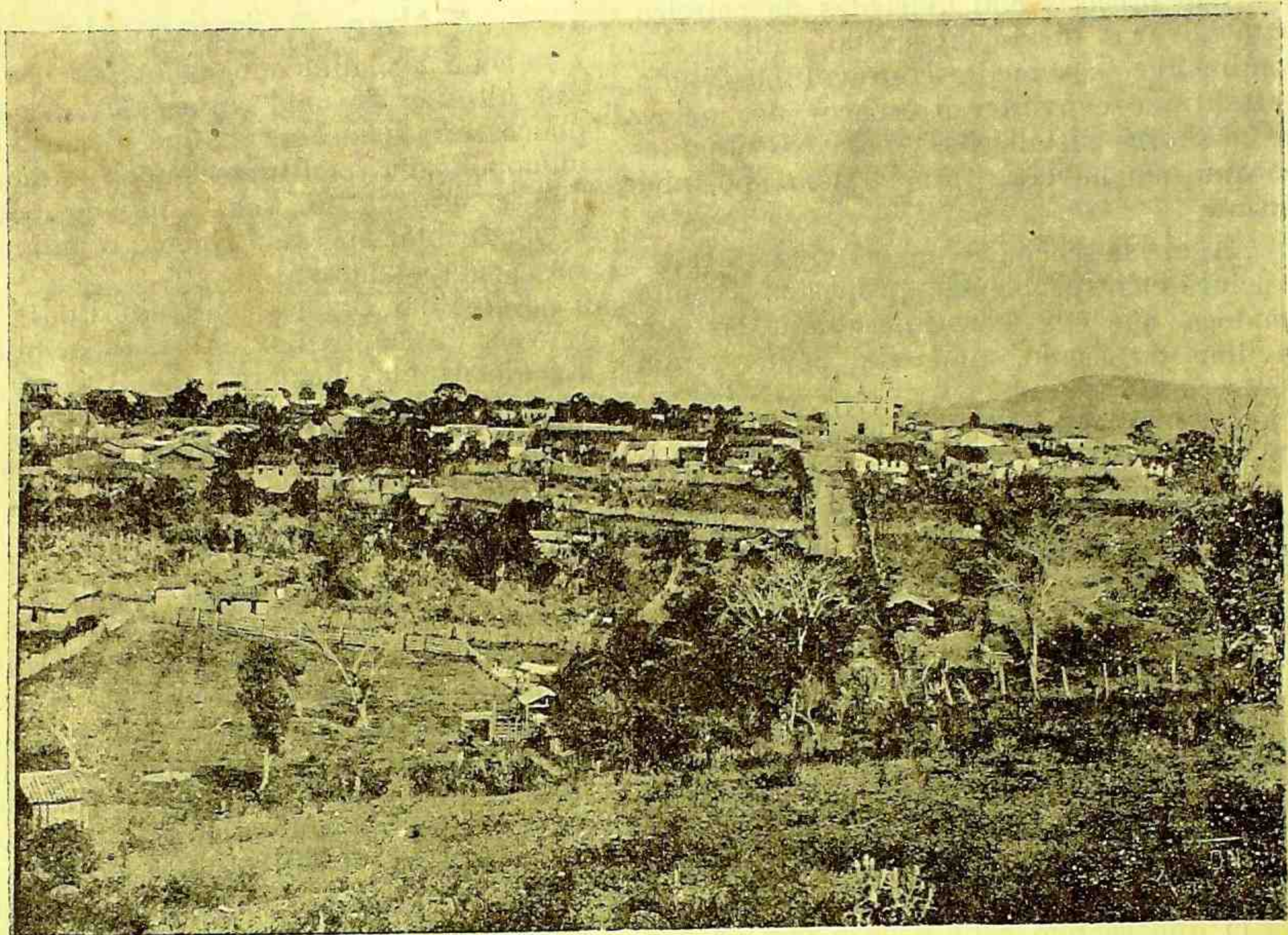
Como resultado dum trabalho sumamente complicado, um doutor em medicina veio obter a seguinte conclusão: Um homem que morre aos 70 annos, consumiu desde seu nascimento mais de 20 wagons de alimento! Um trem completo! Cada wagão leva 4 toneladas o que perfaz a somma de 80,000 kilos que, divididos por 25.000 dias de existencia, dá um resultado de um consumo de 3 kilos e 200 grammas por dia, Este consumo, como já se comprehende é muito variavel, pois se calcula que na infancia se consomem 2 kilos pordia e na velhice de 3,500 a 4 kilos diarios.

### O reinado das mulheres.

O parlamento inglez affirmava que podia fazel-o tudo excepto trocar um homem em uma mulher. Isso porém que o parlamento de Inglaterra não pode fazer, fel-o o de Finlandia substituindo varios deputados em outras tantas deputadas. As novas representantes do poder popular, tomaram assento na camara, depois de ter varrido as habitações de suas casas e, como são mulheres, escolhem de preferencia as leis que se referem a seu sexo.

A mulher, dizia até agora o codigo matrimonial, deve seguir o marido onde queira que a este lhe aprouver estabelecer sua residencia; agora porém as deputadas finlandesas pretendem que o marido deva obedecer á mulher. Os maridos pois da Finlandia estão atravessando uma situação critica. Como maridos, possuem o direito de mandar ás suas caras metades estas porém na qualidade de deputadas, exercem o direito de impôr áquelles sua vontade soberana. O annuncio dum discurso que vai pronunciar uma deputada de talento, provoca naquelle paiz uma curiosi-





Bella Vista de Tatuhy.

dade enorme, e si a oradora ultrapassa os limites da violencia permittidos em seus ataques contra o governo, o presidente vê-se apertado para avisar á discursante, visto a educação não permitir ferir a uma dama nem ainda com uma flor... de rethorica.

As deputadas finlandesas intentam realizar ainda alguma cousa maior e nunca vista até agora; e é confiar a pasta dalgum ministerio a alguma de suas collegas. Segundo isto, logo deverá ser-lhe dado o titulo de excelencia e os embaixadores estrangeiros, terão que apresentar-lhes suas credenciaes. E agora uma pergunta: Com que toilette receberão os representantes e soberanos europeos, asiaticos, africanos e americanos?

Quando a *ministra* fôr nas habitações do chefe do Estado para assumptos de seu ministerio, é de se temer que a esposa do primeiro magistrado, atormentada pelos ciúmes, espreeite pela fechadura da porta para ficar certa de que a entrevista refere-se unicamente aos altos interesses do Estado.

Não será extranho tambem que a nova *ministra* nomeie para seu ministerio um grupo do jovens attachés, sendo de te-

mer-se entre elles algum favorito. Felizmente, para a tranquillidade publica e bom andamento dos negocios, as actuaes representantes que legislam em Helsingfors, não são nem bellas, nem elegantes. Os paizes latinos não consentirão certamente uma mulher politica na Camara com a figura dum mastodonte.

Por emquanto, as sessões do parlamento fiulandes não se prolongam muito. Quando isto acontecer, que certamente acontecerá, então será de ver-se os esposos esperarem em casa suas mulheres cuidando entretanto dos *bebés* como si fossem amas de leite.

Que bellezas tem o mundo quando se quer collocar ás avessas de como o fez Deus.

---

## Fallemos nos frades

---

E porque não, si o frade é o assumpto do dia? e porque não si a palestra que sobre elles versa tem o condão de tornal-a saborosa a todos os gostos e a todos os paladares? Approximae-vos dum grupo de ra-



pazes e si quereis que immediatamente se excitem os nervos daquelles futuros representantes da soberania popular, projectae sobre elles a figura dum frade.

— Oh os frades!... são uma affronta para nosso grau de cultura e civilização, gritam uns.

— Os frades deveriam estar recolhidos aos seus conventos, bocejam outros.

— Supprimam se duma vez todos os conventos e acabemos com essa raça de hypocritas e malvados, exclamam aquelles mais exaltados.

E entretanto meus leitores, dizei-me: que mal tem feito os frades? De que se lhes accusa? De serem obstaculo para o progresso e civilização? Pois escutemos um pouco as palavras dum presidente do Estado que na mensagem apresentada ao Congresso dos deputados escreveu estas palavras:

#### **Falla o Governador do Estado do Pará**

*Instituto de Ourem.*—Este instituto fundado por decreto de 6 de Agosto do anno passado e entregue á administração dos frades capuchinhos tem satisfeito cabalmente os intuitos que foram visados pela lei que o creou.

Apezar de mal installado, os beneficios que tem espalhado são de tal magnitude que, por occasião de minha visita realizada em os primeiros dias do mez de Maio ultimo, pude *de visu* certificar-me do enthusiasmo e reconhecimento da população de Ourem. Contemplei então o desfilar de mais de duas centenas de creanças que nas aulas do Instituto recebem a instrucção primaria. Actualmente acham-se matriculados nas duas secções do Instituto 265 alumnos, sendo 182 na secção masculina (30 internos e 152 externos), e na secção feminina 83 (30 internos e 53 externos).

Para o internato concorrem os municipios de S. Miguel e Irituia com alguns alumnos. Antes da fundação do Instituto, as aulas primarias (2, sendo 1 para cada sexo) mantidas pelo Governo tinham uma matricula que não excedia de 30 alumnos!

Em vista da importancia que tem tomado o Instituto, resolvi mandar construir edificios proprios para seu funcionamento, o que terá inicio dentro em breve. Para facilitar as communições do Instituto com a capital, mandei projectar uma estrada de rodagem, que partindo de Ourem, vá ter a um ponto á margem do rio Guamá, navegavel a vapor todo o anno, e estou em tratos para estender a navegação subvencionada. Segundo estou informado, a presença

do Instituto tem animado muito a população do municipio de Ourem, que pela primeira vez sente e desfructa os beneficios da administração publica.»

Caramba com o Presidente do Pará Ter coragem para louvar os frades e dizer delles que tem satisfeito os desejos do Governo no relativo á instrucção! E apontal-os á opinião publica como dignos do reconhecimento do Estado!... E isto em pleno seculo XX e no paiz mais democrata do mundo!!!

#### **Mais louvores aos frades**

O mesmo governador prosegue nesta tarefa certamente muito grata para os nossos ouvidos. Fallando do Instituto do Prata acrescenta estas palavras:

— Este Instituto do Estado, entregue á direcção dos venerandos frades capuchinhos, continúa a prehencher satisfactoriamente os fins e institutos de sua criação. Nelle recebem instrucção duzentas crianças, sendo 102, na secção masculina e 98 na secção feminina. Daquella secção, 59 são internos e 43 externos e desta 62 são internas e 36 externas.

Logo que estiver prompto o ferrocarril, darei inicio ás obras de construcção do predio do instituto masculino.

Durante o corrente anno, tiveram grande incremento as plantações feitas por modernos processos; adquiri grande numero de machinas agricolas e foi estabelecido um excellente campo, em que curiosas e proficuas experencias têm sido feitas de adubagem chimica. Tem tambem tomado grande desenvolvimento a plantação do cacau, com sementes que mandei vir das Antilhas.

Creio não estar longe do dia em que as culturas realizadas no Instituto do Prata, com methodo e systema, serão altamente proveitosas para esse estabelecimento e constituirão um ensinamento util áquella região, pelo exemplo que ellas dão das vantagens da introducção dos novos processos agricolas.»

De arte que os frades sabem dirigir tambem com proficiencia trabalhos agricolas e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados? Certamente que o não devem saber os que tão gratuitamente os acoimam de ignorantes, retrogados, vadios etc. Por isso seria conveniente que de quando em vez passassem os olhos por este documento publico que é na actualidade de extraordinaria importancia.

#### **Progresso dos que não são frades**

Entretanto para estes tem tambem o Dr. Presidente do Pará um trecho que não



me pude resistir ao desejo de vê-lo reproduzido em esta revista para que se vejam as virtudes e os progressos que fazem na instrução os inimigos dos frades. Tratando do *Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant* ha escripto o seguinte:

«*Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant*.—Como vereis por documentos que vão publicados em annexo, fui procurado por uma commissão da Sociedade Propagadora do Ensino, que me communicando não poder esta continuar a custear o Lyceu, por falta de recursos, propunha entregar o seu patrimonio ao Estado, para que este mantivesse o mesmo Lyceu.

Antes de tomar qualquer resolução, pedi á dita commissão que me fizesse uma exposição escripta do estado financeiro do Lyceu, assim como me indicasse em que realmente consistia essa instituição e qual a especie do ensino que nella se ministrava. O resultado deste meu pedido consta do memorial publicado nos annexos. Por elle tomareis conhecimento que o Lyceu de Artes e Officios não justifica absolutamente o seu nome: nelle não se ensina nem artes nem officios. E' uma destas instituições ornadas com o titulo mirabolante que nenhuma relação tem com o que effectivamente ella é. O Lyceu de *Artes e Officios* é um simples curso nocturno de *instrução primaria*. Nelle se ensina leitura, escripta, geographia, historia patria, grammatica, arithmetica, geometria e desenho linear; emfim, o programma do ensino primario, distribuido em um certo numero de cadeiras. De *artes*, a musica, isto é, o solfejo. Assim, pois, ao propôr entregar ao Governo o Lyceu de *Artes e Officios Benjamin Constant*, a Sociedade Propagadora do Ensino entregava um curso nocturno de primeiras letras, que aliás já funcionava em um proprio do Estado.»

E vejam lá os meus leitores: os frades são louvados publicamente em uma mensagem do Governador e perante todos os representantes do Estado; e os que não são (quem sabe si até são inimigos delles?) são apontados á opinião publica como ineptos para desempenhar o ensino. Que cousas tem a historia!

### **Pessoas gradas que vão ao convento**

Por enquanto podemos apresentar hoje nesta cronica, que bem pudemos chamar fradesca, alguns exemplos de pessoas inportantes que renunciando o mundo e suas delicias foram bater nas portas dum convento, a primeira dellas é

### **A princeza de Baviera**

nascida no castello de Nymphenbourg a 11 de Outubro de 1874, entrou no convento das Benedictinas da ilha Wight onde é superiora a duqueza viuva D. Adelaide de Bragança, que foi casada com D. Miguel de Portugal, e que entrou no mesmo convento sob nome de Irmã Cecilia em Junho de 1897.

### **Mas outro frade**

O principe Carlos de Loenvenstein-Wertheim membro da Camara alta na Baviera retirou-se ha pouco do mundo e professou em um convento de Dominicanos allemães em Weulvo na Hollanda. O novo frade é cavalleiro do Teisão d'Ouro e grã-cruz da Ordem de Malta. E' já viuvo pela segunda vez e tem sete filhos. A filha primogenita pertence á Congregação das *Irmãzinhas dos Pobres*; a immediata é benedictina no mosteiro de Cowes, onde a abadessa é uma sua tia; os outros filhos e filhas vivem fruindo de sua liberdade.

### **Frades brasileiros**

Nossa patria tambem acaba de dar um *escandalo* ás republicas sul-americanas.

Na Bahia um conego distinctissimo e em São Paulo uma dama pertencente ao escól da sociedade paulistana resolveram vestir o habito monacal. Que dirão a isto os Combes europeus e americanos? Não sei mas o facto é este:

1.º O rymo. conego José Dias Machado, da Cathedral da Bahia, illustrado e apreciado orador sacro, acaba de renunciar o seu canonicato para entrar na Ordem de São Bento, cuja sede é actualmente no Rio de Janeiro.

2.º A exma. sra. d. Abiah Prado da Silva Prado não por desengano nenhum, mas unicamente por vocação extraordinaria, á qual obedeceu com uma generosidade admiravel, aos 14 de Setembro ultimo entrou na Inglaterra para um convento de religiosas benedictinas.

Sei que os *dessocupados* tratarão estas pessoas pelo menos de *mystificadas*; seja; mas encarada a questão e pesadas todas as circumstancias, eu acho que os *mystificados* são elles e não ellas. B.

## **Caridade**

Ai!—emquanto nos salões,  
Ao luzir de mil clarões,  
O riso povoa o ar;  
—Lá na humilde choupana  
Pobre mãe—estrella humana,  
Vê o filhinho chorar!



Ai!—emquanto nos salões,  
Ao luzir de mil clarões,  
Vae em meio o festival:  
—Soluça a mãe desolada,  
Que tem a face banhada,  
Do pranto do amor filial!

Emquanto aos titulares,  
Servem-se finos manjares,  
Nos salões de nobre encanto,  
—[Na casa de pobre nome,  
Chora a creança de fome,  
Da miseria sobre o manto!

Emquanto em dourada taça,  
Um fino licor se passa  
Aos convivas tão garridos;  
—Ai! lá na casa do pobre,  
Triste mãe o rosto encobre,  
Envolta em prantos doridos!

O rico todo absorto,  
Da opulencia no conforto,  
Passa o inverno sombrio;  
—E do pobre na morada,  
Chora a creança, coitada,  
Toda transida de frio!

Ah! vós, nobres, tende dó!  
Riqueza é feita de pó,  
E em pó se tornará!..  
—Dai ao pobre uma esmola,  
Uma moeda o consola,  
E depois te bemdirá!

A creança innocente,  
Beijará toda contente,  
A mão que esmola dá;  
—E pelas suas ternas preces,  
De bençam, a farta messe  
Do céu, a vós, cahirá!



Campinas 1907.  
CAMPOS ABREU

Matriz nova de Jahú.

## Correspondencia.

### Retiro no Collegio de N. S. do B. Conselho

A alma que tem fé, considera o mundo como paiz extranho e apoiando-se no bordão da Verdade, caminha esperançosa em demanda da verdadeira patria, que é a Cidade da Luz!... E quando vence a peregrinação, entra inebriada de amor. nessa mansão bemdicta, cujas delicias, nunca a intelligencia humana poderá comprehender!...

Entretanto, revestidos do pezado fardo material dum corpo, cujas tendencias corruptas, cansam o nosso espirito, temos necessidade de forças, para não desfallecermos no meio da jornada...

Ha vinte seculos, foi o universo scenario dum drama tragico, que começando na santa casa de Nazareth, terminou no monte Calvario, onde um Deus, falou ás gerações futuras, animando á maior e mais profunda das sciencias,—a sciencia do bem, do perdão e do amor!... E essa sciencia escripta á humanidade com o sangue de Jesus, propalou-se. Não a conteve nem a grandeza das terras, nem a immensidade das aguas!... Oceanos forão atravessados, sertões bravios foram percorridos e ella germinou fecunda, triumphando sobre as outras sciencias profanas. Ella é o licor

maravilhoso que tonifica nosso espirito, impedindo-lhe a queda fatal.—O seu estudo, resume-se em poucas palavras;—o conhecimento do bem e o conhecimento do mal; o conhecimento da creatura e o do Creador!...—Eis o thema bellissimo que carece ser desenvolvido para obtermos a felicidade promettida...

Um retiro, não é senão uma especie de congresso em que se discute e estuda essa sciencia. De duas especies são os congressistas: o prégador e os retirantes. Aquelle se occupa da primeira parte, e á luz da fé conduz a alma ao precipicio do mal, para que ella fique inteirada da existencia quasi sempre dissimulada desse abysmo terrivel, e segurando-lhe carinhosamente a mão, leva-a depois até o caminho do bem onde a inicia.

A outra parte, compete aos retirantes. Conhecemos nos e conhecermos ao Creador, para estabelecermos essa differença infinita que só desapparece pela sua immensa bondade. Entre Elle e nós, medeia a misericordia de um pai amantissimo e a justiça de um Deus vingador!...

Difficil esse estudo, principalmente, (empregando um termo profano) o da anatomia do espirito... Só mesmo o recolhimento, favorecido pela luz interior que nos dá o Espirito Santo, pode alcançar o privilegio de fazel-o perfeito.

Entretanto quando o prégador...



por Deus, somos auxiliados extraordinariamente e o bom exito é inevitável.

Foi o que succedeu ás alumnas do collegio de N. Senhora do Bom Conselho, que passaram em retiro os dias 26, 27, e 28 de setembro, tendo como prégador o Rvdmo. Padre Euzebio Sacristán, m. d. Superior dos missionarios do I. C. de Maria.

Dizer o que foi esse exercicio espiritual, e os fructos d'elle tirados, é tarefa superior ás nossas forças. Faremos unicamente o resumo, como respeitosa homenagem ao Immaculado Coração de Maria, e significativa prova de gratidão ao Rvdmo. Padre Euzebio a quem devemos tão beneficos resultados.

O Padre Euzebio, cujo talento se une á uma alma eleita para as grandes cousas, tem o dom de entrar nos corações, commovendo os até as lagrimas. O que fala, traz o cunho da verdade, e fica impresso em nossa mente, onde produz transformações, tendentes a nos approximar da virtude.

Não é necessario tecer-lhe muitos encomios pois S. Rvma. é por demais conhecido do povo e Clero paulista. Além disso, as nossas palavras poderiam susceptibilizar a sua modestia, perturbando o talvez, na felicidade que desfructa com a recompensa que do céo deve ter recebido pelo bem que proporcionou á tantas almas.

Desempenhemo nos pois, da nossa incumbencia.

A tarde do dia 25, era soffregamente esperada, pelas alumnas do Bom Conselho, que com alegria, accorreram á capella, ao primeiro signal da entrada do retiro.

E o rumor que sempre acompanha essa turba juvenil, foi substituido por um religioso silencio exterior, só interrompido pela voz eloquente do sacerdote e pelas orações fervorosas que em common eram dirigidas á Deus.

Tres dias de recolhimento, durante os quaes a graça divina cahiu como orvalho, sobre o terreno de nossos corações, operando o mesmo milagre, que na natureza amortecida pelo inverno, opera a primavera gentil.

Na manhã de 29, manhã feliz para muitas meninas, que iam pela primeira vez receber o Deus amigo das creanças, divisava-se em todos os semblantes a mais franca alegria.

A's sete horas já estavam na igreja, vestida de galas para a grande solemnidade, todas as alumnas menos as da primeira communhão; que entravam minutos após, sendo executada nessa occasião, uma bonita marcha a piano e harmonium.

Era realmente lindo, ver-se aquellas meninas, com vestes immaculadas, accorrendo pressurosas ao banquete dos anjos!...

Começa a missa; cantos inspirados enchem de harmonia o espaço... De todos os labios ciciam hymnos de amor e copiosas lagrimas são derramadas... Chega o momento solemne... o sacerdote commovido, dirige-se ás meninas e lhes fala de Jesus... Ellas choram approxinando-se da sagrada meza, onde commungam, ao som de vozes terrenas que louvam a Deus, e do cantico dos anjos, que no céo bendizem essa data inesquecivel!...

A tarde realizou-se a cerimonia da renovação das promessas do baptismo e consagração á N. Senhora.

Si a solemnidade da missa foi grandiosa essa não o foi menos!... Achavam-se presentes além do Rvdmo. padre Euzebio, os Rvdmos. Monsenhor Nascimento Castro e padre José Alves Moura.

O Rvdmo. padre Euzebio falou antes da renovação, e pela segunda vez, antes da consagra-

ção, depois de que foi dada a benção pelo Rvdmo. Monsenhor Nascimento Castro, que entregou ás meninas, uma lembrança da primeira communhão, exhortando-as, a jámais se esquecerem desse dia.

Entre os cantos que então foram entoados, salienta-se um magistral *Tantum ergo*, que arrebatou os ouvintes pela genialidade da composição e pelo modo como foi interpretado.

E assim terminou o retiro de 1907, que fará epocha, nos annuaes do collegio Bom Conselho. Queiram o Rvdmo. Padre Euzebio, as respeitaveis Irmãs de S. José e a distinctissima directora da orchestra, acceitar nossos sinceros parabens, pelo brilho de tão importante festa.

B. C. (Filha de Maria.)  
Taubaté. 1—X—1907

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—A maçonaria de mãos dadas com o liberalismo hespanhol, vae erigir uma estatua em Cadiz ao perseguidor das Ordens religiosas, em Hespanha—Segismundo Moret. A commissão tem já angariado 36.000 pesetas, ou seja, perto de 22 contos de réis.

**França.**—Um grupo de commerciantes de Quimper, publicou pela imprensa local que a perda annual do commercio, motivada pela sahida dos collegiaes dirigidos pelas Congregações religiosas, attingia um milhão de francos.

No entanto, os deputados do bloco lucraram um subsidio de 15.000, pelo unico motivo de haver votado aquella lei.

—Pela lei Briand foram já mandadas fechar todas as escolas dirigidas pelas Irmãs de Caridade e do Sdo. Coração. Não haverá, pois, mais ensino para centenas de crianças pobres.

A sociedade rica, porém, diverte-se a valer. Dados officiaes nos communicam que sómente os theatros, durante a temporada do inverno, renderam um total de 25 milhões de francos.

—A imprensa catholica de Pariz publicou a noticia até agóra não desmentida, de estar ainda subvencionando o governo francez a madame Léonie Léon, amasia de Gambetta, com a quantia de 12.000 frs. annuaes. Como este senhor morreu em 1882, resulta que os francezes já presentearam á amiga do celebre tribuno com a quantia de 300.000 francos. Isto é bom saber-se.

—O tribunal de Montmedy deu uma boa lição aos partidarios do pseudo mons. Villate. Os scismaticos constituiram uma associação cultural e apoderaram-se da egreja parochial. O vigario recorreu aos tribunaes que sentenciaram a devolução da egreja aos catholicos.



**Portugal.**—O governo adeantou á Casa Real, a quantia de 771:715\$000, sendo 465:715\$000 em dinheiro e 306:000\$000 importancia do yatch «D. Amelia», que será incorporado na marinha de guerra portugueza. E para que de futuro a casa real não tenha que recorrer a novos adeantamentos, são lhe alliviadas as despezas de representação e o custeio das propriedades do Estado, que são desfructados pela corôa, na importancia de 160 contos de réis fortes.

—Já regressou de sua viagem ás colonias portuguezas o principe D. Luiz Philippe, sendo recebido em Lisboa pelo monarcha, governo e altas auctoridades Sua Alteza, veiu satisfactoriamente impressionado da sua excursão, sendo-lhe tributadas em toda a parte as honras devidas á sua dignidade.

—E' intenção do governo introduzir sérias reformas na Camara dos Pares, na qual serão introduzidos mais 50 electivos e na reforma eleitoral.

—As forças do exercito portuguez cubriram-se de gloria na Africa. Para mais de 7.000 indigenas foram envolvidos pelo segundo esquadrão de lanceiros, sob o commando do tenente Martins Lima. Os terribes cuamatas fugiram em debandada. O governo tem recebido por este motivo numerosas felicitações.

—O clero portuguez formou uma «Liga do Clero parochial», cujo fim é representar aos altos Poderes do Estado a situação precaria em que se encontra. Falla-se que o governo declarou estar prompto a melhorar essa classe tão benemerita da sociedade e da Patria.

**Austria.**—Do 16 a 19 de Novembro será celebrado em Vienna, o sexto congresso geral dos catholicos. No curto lapso de tempo que medeia entre este e o ultimo congresso, Austria celebrou dois grandes acontecimentos, o exito brilhante dos catholicos nas ultimas eleições e a fusão das duas fracções em que estavam divididas as forças catholicas.

Actualmente estas constituem o partido mais poderoso no Congresso dos Deputados.

## Chronica Nacional

**Capital Federal.**— Parece ser idéa do actual governo estabelecer o serviço militar obrigatorio em nosso paiz. A commissão de guerra e marinha que entende nesse assumpto está elaborando o projecto que será submettido ao Congresso dos Deputa-

dos. O serviço militar será obrigatorio dos 20 annos até os 40.

Acceita-se, todavia, o voluntariado conforme manda expressamente a Constituição.

O referido projecto isenta completamente do serviço militar obrigatorio, quer em tempo de paz quer de guerra:

1.º, os que tiverem incapacidade physica ou moral que os inhabilite para a carreira das armas ;

2.º, os representantes electivos dos poderes publicos federaes, estadoaes e municipaes, emquanto durarem suas funcções ;

3.º, os religiosos de ordem monastica, companhia, congregação, ou comunidade qualquer, sujeita a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe na renuncia da liberdade individual ;

4.º, os membros do clero secular e seminaristas, assim como os ministros de quaesquer religiões.

Para o tempo de paz, só nente, as isenções são estas :

1.º, o que amparar mãe viuva, pae valetudinario ou irmã solteira que viver em sua companhia, ou alimentar e educar orphãos, seus irmãos menores de 21 annos ;

2.º, os que tiverem irmão em effectivo serviço militar, ou aquelle cujo irmão haja fallecido em combate, ou em consequencia de lesão ou desastre, provenientes do serviço, ou que se tenha inutilizado nas mesmas condições (só aproveitando a um, em cada grupo de tres irmãos, preferido o mais velho) ;

3.º, os proprietarios, feitores ou capatazes de fabricas ou fazendas ruraes, de lavoura ou criação, que tiverem mais de 20 trabalhadores ;

4.º, as praças dos corpos policiaes e de bombeiros do Districto Federal e dos Estados ;

5.º, os graduados pelas escolas superiores da Republica ;

6.º, os machinistas que estiverem servindo nas estradas de ferro, embarcações nacionaes e estabelecimentos fabris ou ruraes, cujo valor exceda de 50:000\$000 ;

7.º, o dono de casa commercial que tenha capital superior a 20:000\$, e um caixeiro, quando o numero de taes empregados não exceder de tres, ou em cada grupo de tres, no caso contrario ;

8.º, o filho unico de lavrador, ou um á sua escolha.

**Minas Geraes.**— Na cidade de Formiga foi recolocada no jury a imagem de Nosso Senhor Crucificado, orando por essa



ocasião com grande eloquencia, o sr. dr. Ferreira Pires, justificando a presença legal daquella imagem no lugar da distribuição da justiça popular.

**Pará.**—Com assistencia do exmo. sr. arcebispo, governador do Estado e outras auctoridades reunir-se-á em Belém, um congresso geral de fazendeiros, para estudar as questões que se prendem á sua classe. O congresso durará 10 dias.

—Da longa e minuciosa mensagem que o dr. presidente do Estado dirigiu em 7 de Setembro p. passado, aos membros do congresso estadual, extrahimos os seguintes dados, que bem dão a conhecer o estado prospero em que se acham as finanças do Pará.

E' sabido que o principal producto deste Estado é a borracha e o cacau. A praça de Belém recebeu no anno passado..... 18.192.227 kilos, quando a safra amazonica toda é de 37 milhões.

Quanto á instrucção, o governo felicita-se pela installação de 38 grupos escolares, nos quaes recebem instrucção gratuita 15.050 alumnos, além dos varios estabelecimentos de ensino, fundados por instituições ou pessoas particulares.

A respeito da saúde publica, lêem-se na mensagem estas palavras dignas de toda consideração.

O combate em beneficio da saúde publica continuou, durante o tempo decorrido de minha ultima mensagem a que venho vos dirigindo, a ser quotidianamente dado contra os diversos males que, com caracter epidemico, costumam perseguir a população.

Felizmente o anno de 1906 e o primeiro semestre de 1907 podem ser inscriptos entre os que menos mortiferos foram entre nós. Pelas estatisticas que seguem, organizadas pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado, vereis quão brilhante foi o resultado da campanha sanitaria nos periodos acima citados. Em nossa capital, foram registrados em 1906, 3593 obitos contra 4.100 no anno de 1905 e 4.310 em 1904. Tivemos, portanto, uma differença para menos de 507, comparando-se com 1905 e 717 com 1904. E esta diminuição é sobretudo sensivel nas molestias contagiosas: 1.837 obitos por molestias contagiosas em 1906, contra 2.371 em 1905 e 1.903 em 1904. A differença nos casos de mortalidade por paludismo chama especialmente a attenção.

Este phenomeno de decrescencia da mortalidade em 1906, perdurou beneficamente no 1º semestre de 1907. As estatísticas da Directoria do Serviço Sanitario Estadual nos dão, no 1.º semestre de 1907, 1.845 obitos, contra 2.886 em igual periodo de 1906: ha, pois um differença para menos de 241 obitos.

SÃO PAULO

**Archiconfraria.**—Hoje a 1 hora da tarde terão reunião as exmas. sras. directoras da Côrte de São José.

A das exmas. directoras da Archiconfraria está marcada para as 2 horas.

**Retiro do Clero.**—Nos dias 12 e 26 do proximo mes de Novembro começará neste Sanctuario do Ido. Coração de Maria o retiro do Clero. A primeira turma será presidida pelo exmo. sr. bispo diocesano e a segunda pelo exmo. sr. vigario Geral.

**Barão do Rio Branco.**—São Paulo teve a honra de hospedar na semana passada o illustre ministro das Relações Exteriores da Republica. O acolhimento dispensado ao eminente diplomata foi carinhosissimo. O povo acclamou innumeradas vezes o sr. barão, que confessou levar de São Paulo indeleveis recordações.

**Visita pastoral.**—Consta-nos que o exmo. sr. arcebispo titular de Ptolomaide e seus companheiros foram recebidos condignamente em Conchas, Capão Bonito, Ribeirão Branco e Faxina. Nesta ultima cidade o povo fez a sua excia. uma manifestação imponentissima. Os fructos espirituaes colhidos são animadores. Eil-os: 2.237 confirmações, 1,805 communhões, e 43 casamentos. Nestes Algarismos não entra a cidade de Faxina.

**Campinas.**—Desta florescente cidade communica-nos nosso dedicado correspondente terem resolvido os padres Missionarios do Ido. Coração de Maria acabar as obras da Igreja do Rosario sob a habil proficiencia do engenheiro Sr. José Piffer.

**A Academia de São Miguel.**—mandou celebrar na 4.ª feira p. p. uma missa solemne *de requiem* a toda orchestra em suffragio da alma do exmo. sr. barão Geraldo de Rezende primeiro presidente. Succede-lhe no cargo o illmo. sr. dr. A. Lobo, deputado estadual.

Nossos defunctos. Na proxima terça feira dia 15, a Archiconfraria manda rezar uma missa ás 7 horas pela alma de d. Maria Assumpção do Rego. R. I. P.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tipographia do Ido. Coração de Maria.